**Drogas: da legalização à pena de morte[[1]](#footnote-1)**

Descubra onde o consumo é aceito legalmente e conheça também as mais severas leis antidrogas pelo mundo



*Texto: Jéssica Freitas*

Enquanto alguns países são mundialmente conhecidos por impor duras penas ao consumo, cultivo ou comercialização de drogas, outros são citados como bons exemplos por ativistas que pregam a descriminalização dessas substâncias.

Segundo a Open Society Foundations, que realiza estudos sobre sociedades liberais, pelo menos 28 países permitem, em maior ou menor escala, o consumo e/ou o porte de drogas.

Nesses locais, o governo decidiu enfrentar o problema de saúde pública com outras medidas, diferentes da proibição. Existem ainda as nações que não consideram que o ópio ou a maconha sejam drogas, por exemplo. Em geral, a maconha é a droga mais “permitida” em todo o globo.

# DROGAS: ONDE É LEGAL

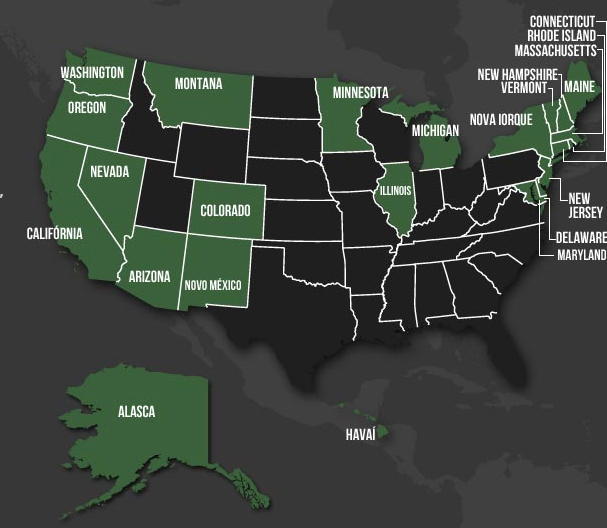
**URUGUAI**

Primeiro país a legalizar a venda, cultivo e distribuição de maconha, o Uruguai aprovou uma lei sobre drogas em dezembro de 2013. De acordo com a legislação, qualquer pessoa com mais de 18 anos poderá comprar até 40 gramas de maconha por mês, diretamente com o governo, em farmácias autorizadas.

Outra opção para obter a droga é se tornar membro de um dos clubes de cultivo que estão sendo criados no país. Além disso, a lei permite a qualquer uruguaio plantar até seis mudas da planta por ano. Se o estabelecimento for reconhecido pela lei, o limite sobe para 99 mudas anuais.

Para isso, os usuários deverão escolher uma das opções para obter a droga e se inscrever no cartório correspondente. Tudo será controlado pelo Instituto de Regulação e Controle da Cannabis. Nada disso, no entanto, se aplica aos estrangeiros, que também não podem atravessar as fronteiras do país com a droga.

**ESTADOS UNIDOS**

Enquanto a lei federal nos Estados Unidos ainda proíbe a maconha em grande parte do território norte-americano, 23 Estados – como Oregon, Nova Jersey e Califórnia – permitem o uso medicinal da cannabis. Além disso, em Washington e no Colorado, o uso e o cultivo da droga, para consumo próprio, está liberado. Com permissão estadual, vale até comercializar a droga.

**BANGLADESH**

Além da maconha, que é uma das poucas drogas permitidas nos demais países do globo, Bangladesh permite o uso de ópio – um suco espesso extraído dos frutos imaturos de várias espécies de papoulas soníferas, utilizado como narcótico. O consumo de tal droga é uma tradição no país e nunca houve nenhuma lei que o proibisse. Inclusive, não existem leis que sejam relacionadas a essas drogas, o que revela que a posse, o uso e a venda são vistos com total indiferença pelo governo.

**CORREIA DO NORTE**

Na Coreia do Norte, a maconha não é considerada uma droga. Por isso mesmo, não há punição para o cultivo, consumo ou para o comércio da erva. Em contraposição, a metanfetamina – uma droga estimulante para o sistema nervoso central – por exemplo, é considerada uma droga pesada e quem for encontrado com pequenas quantidades dela pode sofrer punições rigorosas. A maconha é popularmente usada entre os soldados, para mantê-los prontos para batalhas.

**HOLANDA**

Embora a Holanda seja um país associado à maconha, devido a informações da mídia internacional, todas as drogas são proibidas nos Países Baixos. É ilegal produzir, possuir, vender, importar e exportar drogas. Mas o governo tolera o uso da maconha em locais – e sob algumas condições – específicos. Existem os chamados “coffee shops”, espalhados por toda a capital, Amsterdã. Neles, é permitido vender até cinco gramas da erva por pessoa por dia. Portanto, a posse dessa quantidade de maconha é permitida. No entanto, turistas não tem permissão para comprar.

**JAMAICA**

A lei jamaicana proíbe o uso, o cultivo e a venda da maconha. No entanto, tudo isso continua acontecendo no país com frequência. Ainda em 2014, uma proposta para descriminalizar definitivamente a droga deve ser aprovada. Por enquanto, o país não reprime muito quem as utiliza.

**PORTUGAL**

Em 2001, Portugal foi um dos primeiros países europeus a descriminalizar a maconha. Hoje, apesar de ainda não ser legalizado, o consumo da droga não resulta em cadeia. O que pode ocorrer com o usuário é uma internação obrigatória em uma clínica de reabilitação, mas isso só acontece se ele for reincidente, ou seja, se for encontrado com maconha várias vezes pela polícia local. O plantio e o tráfico de qualquer tipo de droga ainda são penalizados pelo governo português.

**SUÍÇA**

Na Suíça, o consumo da maconha foi descriminalizado em outubro de 2013. De acordo com a nova lei, qualquer pessoa que tenha mais de 18 anos pode portar até 10 gramas da erva. Ninguém é preso, apenas multado. Assim como em Portugal, plantar e vender maconha são proibidos pela lei federal.

**ESPANHA**



Na Espanha, a descrição é essencial. O governo considera fora da lei o consumo da maconha em lugares públicos e pune os usuários com altas multas. No entanto, em ambientes privados, o consumo é permitido. Além disso, o plantio privado da droga também já é aceito pela Justiça. Aproveitando a lei espanhola, diversos clubes para usuários foram criados em diferentes cidades, a fim de marcar reuniões e encontros de usuários, em lugares fechados. Mesmo com tal legislação, a comercialização da droga é um crime, passível de prisão.

# DROGAS: ONDE É ILEGAL



**MALÁSIA**

Neste país do sudeste asiático, quem for encontrado com mais de sete gramas de maconha ou 14 gramas de heroína é condenado à morte. Isso porque essas são as quantidades que configuram o crime de tráfico na Malásia. Quem for encontrado com quantidades ainda menores também será punido, mas com prisão ou multas. A posse de drogas é ilegal no país.

**CHINA**



Na China, a tentativa de tráfico de drogas leva à pena de morte ou prisão perpétua. O mesmo vale para quem for flagrado produzindo o material. Somente em 2007, cerca de 470 pessoas foram executadas no país, devido a crimes relacionados às drogas. Além disso, o porte de pequenas quantidades de qualquer tipo de droga pode resultar em internação obrigatória em uma clínica de reabilitação pública.

**VIETNÃ**

No Vietnã, se uma pessoa for flagrada com mais de 1,3 kg de heroína, ela automaticamente será encaminhada à execução. E essa é só uma das penas aplicadas no país. Se a quantidade for menor que essa, ou se a pessoa for encontrada com qualquer outro tipo de droga, ela será levada a centros de reabilitação criados pelo governo. Nesses locais, não há tratamentos médicos ou psicológicos. Os internados são, na verdade, torturados, submetidos ao trabalho escravo e recebem lições duras de disciplina.

**IRÃ**

A cada ano, pelo menos 500 traficantes de drogas são executados no país. Mais de 10.000 traficantes e usuários já foram condenados à morte no Irã nas últimas décadas. Para deixar claro que o uso de drogas é ilegal no país, qualquer iraniano que for encontrado com uma pequena quantidade de maconha, é punido com 70 chicotadas e tem que pagar uma multa.

**ARÁBIA SAUDITA**



A cada ano, pelo menos 500 traficantes de drogas são executados no país. Mais de 10.000 traficantes e usuários já foram condenados à morte no Irã nas últimas décadas. Para deixar claro que o uso de drogas é ilegal no país, qualquer iraniano que for encontrado com uma pequena quantidade de maconha, é punido com 70 chicotadas e tem que pagar uma multa.

**CINGAPURA**



Em Cingapura, o crime de tráfico de drogas leva à morte. Para ser configurado como traficante, uma pessoa precisa ser flagrada com pelo menos 17 gramas de maconha ou 14 gramas de cocaína ou heroína. A execução é feita por meio de enforcamento. Segundo dados da imprensa internacional, entre 1991 e 2004, 400 pessoas foram condenadas à forca por tráfico de drogas nesta cidade-Estado.

**INDONÉSIA**

Se uma pessoa for pega com pequenas quantidades de maconha na Indonésia, ela pode ser condenada a 20 anos de prisão. Para o porte e o consumo de qualquer outra droga, a punição chega a 12 anos. Mas, se for confirmada a prática de tráfico de drogas, o acusado será condenado à morte e a execução se faz por meio de um pelotão de fuzilamento.

**EMIRADOS ÁRABES UNIDOS**

Apesar de Dubai ser um dos destinos mais procurados por jovens em busca de diversão, a cidade é uma das mais intolerantes quando o assunto é droga. A pena, normalmente, é cumprida na cadeia, porém os critérios são bastante rígidos: qualquer vestígio de droga pode deixar uma pessoa presa por, pelo menos, quatro anos. Um dos exemplos citados pela imprensa internacional é o caso de um cidadão britânico que foi flagrado com 0,003 gramas de maconha na parte de baixo da sola de seu sapato. A quantidade mínima da droga, impossível de ser vista a olho nu e, provavelmente, chegou ao sapato depois que o britânico pisou em algum lugar. Mesmo assim, ele foi condenado a quatro anos de prisão.

1. Disponível em: http://braha.com.br/br/drogas-da-legalizacao-pena-de-morte/. Acesso em: 9 nov. 2014. [↑](#footnote-ref-1)